XIV ANPED-CO
XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3395 - Trabalho Completo - XIV ANPED-CO (2018)
GT 02 - História da Educação

COLÉGIO FRANCISCANO SÃO MIGUEL EM LADÁRIO/ MT: Surgimento, representações e práticas socioculturais da instituição (primeiros apontamentos) - 1940 ?1970.

Sabrina Gabriele Sander - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

O trabalho proposto tem por objetivo iniciar uma discussão sobre surgimento, representações e práticas socioculturais da instituição denominada Colégio Franciscano São Miguel em Ladário/ Mt (1940 –1970). Este estudo se ligar ao rol das pesquisas realizadas na linha de "História da Educação, Memória e Sociedade" do referido Programa (PPGEdu), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). A pesquisa será realizada com aporte documental iconográfico, fontes históricas como diários escolares, atas de abertura, entre outros, materiais já coletadas no colégio. Diante das análises podemos concluir que o colégio São Miguel exerce e exerceu grande influencia na cidade de Ladário, pois, ela foi à primeira escola a suprir a demanda educacional da população. Uma instituição com educação confessional voltada principalmente para a formação das chamadas "moças de família" e a vocação religiosa. A congregação das irmãs franciscanas de Bonlanden ensinavam alunos desde o mais alto padrão como filhos de marinheiros (recebeu grande apoio moral e financeiro do Arsenal da Marinha na estrutura e andamento do colégio), até os mais pobres filhos de moradores ribeirinhos, comerciantes entre outros.

Palavras-chave: Educação – escola e missão – historia regional religiosa

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de agregar esforços na busca do conhecimento no campo da História da Educação, Memória e Sociedade, mais especificadamente estimular estudos com intuito de delinear o quadro histórico da história da Educação em Mato Grosso abrangendo diversos momentos da história. Envolve, portanto, a história de Mato Grosso, antes da divisão territorial ocorrida em 11 de outubro de 1977. Propõe-se investigar o "Colégio Franciscano São Miguel em Ladário/ MT/1940 –1970" e, assim, trazer a lume a memória e a história da referida instituição, bem como o direcionamento das irmãs franciscanas, de origem alemã, na formação das meninas para o cuidado do lar ou vocação religiosa; bem como sua origem. Este objetivo alcança os movimentos práticos da referida escola com a sociedade ladarense e corumbaense, na medida em que esse exercício investigativo pode identificar o papel histórico da instituição no cenário local, regional e nacional. Outro objetivo é somar esforços investigativos no sentido de investigar a temática "instituição educativa" dando-lhe visibilidade no processo histórico da Educação na região conhecida hoje como Pantanal.

O recorte temporal (1940-1970) refere-se à data da fundação da escola São Miguel, que foi no dia 18 de fevereiro de 1940, através de um pedido realizado pelo frei franciscano Eucário Schmitt ao frei Heriberto Muller, "Definidor" da Província na época, conseguiu depois de varias negociações trazer as Irmãs Franciscanas de Bonlanden para a região. Eram elas a Ir. Maria Gertrudes Lang, Ir.Maria Segisberta Wendelener e Ir. Maria Amata Deninguer acompanhadas da Madre Edeltrudis. A estas freiras coube a missão de abrir uma escola paroquial na cidade de Ladário. Tratava-se do início do ensino escolar para a população ladarense, o qual reuniu, no primeiro momento, a soma de 140 alunos matriculados. (KNOB, 1988, p. 296). O limite temporal de 1970 como teto cronológico máximo da

investigação deve-se por ser o ano corresponde, no âmbito local, ao momento em que o Colégio São Miguel recebeu aval definitivo para o funcionamento dos cursos: Jardim de Infância, Pré-Escolar e Primeiro Grau, nível I a IV. No plano nacional, o ano de 1970 marca o momento em que a educação, diante dos ditames da ditadura militar (1964-1985), caracterizou-se pela burocratização do ensino público. (BRAZIL e MANCINI, 2012, p. 128).

MOMENTOS DECISIVOS NA HISTÓRIA BRASILEIRA

Muitas mudanças foram implantadas com a promulgação da Constituição de 1937, cuja essência assentava-se em nova orientação do capitalismo, desencadeada a partir da grande depressão de 1929, alcançou toda a década de 1930 e só foi superada com o final da II Guerra Mundial (1945). Do ponto de vista histórico, segundo Monteiro e Brazil (2016) o abalo econômico trouxe para o mundo ocidental o difícil e longo período de recessão do século XX, pois comprometia a base artificial de lucro na qual se apoiava os grandes cafeicultores. A superação do modelo oligárquico, pela nova fase do capitalismo, possibilitou o desenvolvimento das indústrias de base no país, estagnado desde o advento da República, em 1889. Nessa direção, urbanização e industrialização ensejaram o surgimento de novos segmentos sociais, econômicos e ideológicos, defensores de tais mudanças. (MONTEIRO e BRAZIL, 2016, p.167).

De acordo com as historiadoras Brazil e Mancini (2012), no plano regional, a historiografia aponta o processo lento de mudanças educacionais, com destaque para as regiões, a exemplo a conhecida Centro-Oeste e Norte do Brasil. Na busca da "integração nacional", foram implantados pelo Governo Vargas projetos de ocupação e desenvolvimento dessas regiões, a exemplo a conhecida "Marcha para o Oeste". De certa forma, esta medida estimulou a formação de vilas, distritos e cidades localizadas nas regiões internas do país. (BRAZIL, MANCINI, 2012, p.75).

A escolha desta cidade se deu pelo déficit de estudos relacionados à localidade em questão e a escola, bem como pelo significado que a instituição teve no desenvolvimento do município. Ladário está situado no sul do Centro Oeste brasileiro, no bioma Pantanal, mais especificamente na microrregião do baixo Pantanal. Localiza-se a 431 quilômetros de Campo Grande (capital de Mato Grosso do Sul), possuindo aproximadamente 20 mil habitantes. (SANTOS, 2015). Mello (2011) salienta que, mesmo existindo uma produção historiográfica considerável sobre a História de Mato Grosso, poucos estudiosos usaram a cidade de Ladário como cenário ou objeto de suas pesquisas e obras. A cidade de Ladário foi fundada em 1778, como Vila da cidade de Corumbá. De acordo com as investigações de Mello (2011), o município ao sediar o Arsenal de Marinha, ganhou um *status* político nacional e regional, antes pertencente a Cuiabá, capital da antiga Província de Mato Grosso.

Nosso ponto de partida para estudar a Congregação Franciscana elegemos é o precioso livro "A Missão Franciscana do Mato Grosso", publicado em Campo Grande, no ano de 1988, Frei Pedro Knob. Apesar de ser uma obra memorialística, a leitura do clássico, traz informações sobre a presença dos missionários em terras de Mato Grosso desde o período colonial que através da disseminação da fé cristã, senão vejamos: "A nossa Missão no Mato Grosso, sem dúvida, é uma obra da Providência divina experimentou muitas vezes e de forma evidente, em comparação com as outras terras de Missão Franciscana alemães, temos uma terra de Missão bem unida... (Carta aos Confrades em 1953)." (KNOB,1988, p.17).

RELEVÂNCIA PARA O ESTUDO

Foi a partir da década de 1920, com a influência da Escola dos*Annales*, que historiadores franceses se propuseram a criticar e superar os limites da historiografia tradicional, de fundo positivista, até então predominantemente e aceita pela maioria comunidade historiadora e estudiosos de áreas vizinhas (sociologia, filosofia, geografia, entre outras). Esta nova proposta veio ampliar a noção de documento; após este momento, o acontecer histórico passava a ser interpretado a partir de ações dos homens, assim, nesta perspectiva incorporam-se além da documentação escrita outros de natureza diversa.

A partir da década de 60, os historiadores dos*Annales*, incluíram em sua proposta o critério de objetividade da construção histórica. A partir dos anos 70, a chamada de Nova História passou a interpretar os fatos históricos assentados nos preceitos estruturalistas vindos da filosofia, da linguagem e da etnologia que contrariavam a historiografia tradicional; esta forma de interpretar a história já vinha de certa forma, sendo praticada por alguns historiadores como Jacques Le Goff e Pierre Nora. Estes historiadores defendiam que escrita histórica devia ser construída a partir de novas orientações da

história que iam desde “novos problemas”, “novos objetos” e “novas abordagens”. A obra norteadora e de referência da nova proposta nasceu da referida trilogia, sob o título, “Faire de l’histoire”. (LE GOFF, NORA 1988); (LE GOFF, NORA 1995). Outra obra dedicada ao estudo da memória como fonte de estudos é igualmente do pesquisador Jacques Le Goff, “História e Memória” (1992).

Em interface, estudar a história da educação e das ideias pedagógicas, sobretudo as instituições franciscanas no Brasil, nos remete sempre a utilização da memória, sobretudo no contexto da história cultural. Saviani (2011) em sua obra “História das ideias pedagógicas no Brasil”, esclarece a importância dos estudos de análises específicas de recortes particulares dos objetos vinculados à educação, descrevendo que os avanços das pesquisas poderão integrar os programas escolares dando visibilidade à história da população. (SAVIANI, 2011, p.18).

Justino Magalhães (1996) ressalta a importância da utilização do termo instituição educativa em um conceito mais amplo, não apenas a escola no seu envolver histórico, mas também outras formas sociais educadoras. Neste sentido, o processo interpretação cultural, articulada à história do desenvolvimento de uma sociedade e de uma região.

Vidal e Faria Filho (2004) apontam que, ao analisar o processo de escolarização primária no Brasil, significativas mudanças e permanências foram necessárias estas modificações contribuíram para a descoberta de inúmeras possibilidades de fazer uma escola não somente com agentes coadjuvantes, mas sim agentes ativos dentro do âmbito escolar. (VIDAL, FARIA, 2004).

Dentro desta perspectiva, observamos que, em todas as partes do mundo, sobretudo na Europa a inserção da mulher e seu papel dentro da sociedade foram discutidos, principalmente pela Igreja Católica, em diversos congressos durante o século 19. De acordo Marcus Levy Albino Bencostta (2001, p.121) em um Congresso realizado em Roma no ano de 1945, Pio XII esclareceu alguns aspectos sobre as profissões que poderiam ser permitidas as mulheres, e somente seriam aceitas aquelas direcionadas em beneficio da segurança do lar, como enfermeiras, professoras, advogadas, entre outras; portanto, o acesso à educação para as mulheres seriam exclusivamente nestas áreas, com a condição de não atrapalhar o papel de mãe e esposa, pois para a Igreja era este o papel fundamental da mulher. (BENCOSTTA, 2001, p.122).

Em meados de 1930, com a falta de profissionalização e com a inserção da mulher não mais como coadjuvante, mas como provedora do sustento familiar, houve grande mobilização para que houvesse educação feminina devia seguir para além das práticas do lar. As mulheres desejavam ocupar cargos nas administrações públicas e nos setores bancários. (BENCOSTTA, 2001, p.123).

A importância de estudos voltados para a educação e a formação das chamadas “moças de família”, bem como a historicidade da evolução dos ensinamentos e o papel da escola nesta trajetória, não significa apenas mais uma produção da história das instituições públicas ou privadas, neste caso permite entender o papel da mulher na sociedade, questionado até os dias de hoje.

A educação, a instituição e as pesquisas relacionadas à história da educação, são de acordo com Justino Magalhães (2004), instâncias epistêmicas, desafiam e concorrem a uma serie de experiências se interligam a ações, evoluindo para uma dinâmica entre a história como fenômeno discursivo e pleno, e as escolas como estruturas ativas de institucionalização fazendo com que todos esses fatores, educação, história e instituição se fundem de maneira a explorar o conhecimento e o entendimento e movam as atmosferas do saber. (MAGALHÃES, 2004, p. 168-9). Diante do exposto, estudar as instituições escolares, a partir de uma particularidade regional – a Escola São Miguel de Ladário - é de suma importância diante das multiplicidades, variedades, amplitude e aspectos pertinentes em que a linha história da educação esta inserida, ainda mais por estar localizada no oeste brasileiro, na fronteira com a Bolívia.

RESULTADOS PRELIMINARES

A partir da documentação primária inédita encontrada no acervo da escola São Miguel, no município de Ladário foi possível realizar as primeiras análises específicas sobre o tema e dar sequência às pesquisas sobre a história de instituições escolares franciscanas, sobre a participação de religiosas no processo educativo, voltado para cuidados do lar e vocação religiosa, cultura escolar e práticas educativas.

Em virtude da importância que esta Congregação exerceu no âmbito escolar e no desenvolvimento da

cidade de Ladário, o tema proposto tem como objetivo inicial a análise da documentação para responder um conjunto de questões que explicam a influência exerceu o Colégio Franciscano São Miguel na vida social da cidade de Ladário (sul do antigo Mato Grosso). A *priori* no período em que a escola foi fundada a cidade de Ladário não possuía nenhuma instituição de ensino estruturada, com a vinda das irmãs, a população ladarense contou com uma melhor alfabetização e recursos antes inexistentes.

Quem ministrava as aulas eram as irmãs franciscanas, elas possuíam cursos primários e durante todo o tempo procuravam se aperfeiçoar, viajando para a cidade de Campo Grande para participarem de cursos. Os ensinamentos do colégio São Miguel eram voltados principalmente para a vocação religiosa, tanto que, a formação da catequese e primeira comunhão eram sempre motivos de festas, celebrações estas que envolviam toda a comunidade.

No que ao desenvolvimento da escola, as freiras durante todo o período de 1940-1970 tiveram grande papel na construção do prédio onde hoje funciona o Colégio São Miguel. Elas tinham uma participação ativa com as famílias locais, conseguiam ajuda de pequenos proprietários de comércios, bem como dos militares do 6.º Distrito Naval da Marinha do Brasil. Estes agentes sociais tiveram grande participação nas reformas da escola e nos eventos promovidos para angariar fundos em favor de melhorias estruturais, bem como de aquisição de materiais escolares usados durante as aulas.

De início, a escola era frequentada tanto por alunos pobres meninos e meninas que moravam a beira do rio Paraguai e que trabalhavam nas lavouras agrícolas, quanto das classes mais abastadas, filhos de marinheiros e de fazendeiros locais. Hoje, a escola permanece como referencial no município, gerações e gerações de famílias passaram pela instituição e continuam levando seus filhos para estudarem lá.

A instituição escolar franciscana São Miguel, ainda hoje é direcionada pelos ensinamentos das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição de Maria, de Bonlanden. De acordo com entrevista concedida à imprensa da Prefeitura de Ladário (2017), pelas irmãs (Bonlanden, lugar de origem da Congregação, região dos Alpes, sul da Alemanha. Diocese de Rottenburg Stuttgart). Antonia Dillman e Angelika Maiss, vindas da Alemanha para visitar a instituição de ensino no dia quatro de agosto deste ano (2017), a formação da Congregação de Bonlanden foi idealizada por Faustino Maurício Mennel, religioso diocesano que se “dedicou de corpo, coração e mente inquietos pelo Reino de Deus”.

As irmãs Antonia Dillman e Angelika Maiss explicam que a Congregação foi criada em 8 de dezembro de 1854, foi se expandindo e, em 1928, as primeiras irmãs chegaram ao Brasil. Segundo as referidas freiras, a missão e a força criadora de Padre Mennel ultrapassaram os limites das colinas bolandenses. Nesse sentido, o projeto educativo das Irmãs de Bonlanden se define pela identidade franciscana e pela maneira própria de educar, ensinar e formar. Nas palavras freiras mencionadas, essa forma de educar se inspira no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, no carisma franciscano, na pedagogia de Mennel e nas diretrizes da pastoral.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da investigação proposta, estão sendo realizadas leituras e análises de livros, artigos científicos e demais produções necessárias para suporte da pesquisa. A bibliografia selecionada já nos tem auxiliado na compreensão da história local, do universo escolar e facilitará a consulta documental. As produções disponíveis e de e de maior acesso estão sendo lidas, resumidas, fichadas e organizadas para facilitar a escrita do trabalho final.

Para a investigação tomamos algumas categorias de análises: razões do surgimento e instalação da Escola no município de Ladário; aspectos voltados para o espaço físico, características docente e discente, e as vivências cotidianas (da sociedade e dentro da escola). Como se trata de análises preliminares, as buscas acentuam-se a cada dia, sobretudo no Centro de Documentação Regional (DCR/UFGD), imprensa local, entre outros. Pretendemos ter acesso ao acervo do Arquivo Público de Mato Grosso (Cuiabá) e do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDHIR), O acervo particular da Escola São Miguel já foi disponibilizado e os documentos já coletados. Os dados obtidos estão sendo interpretados a partir das categorias de análise explicitadas, consideradas, em especial, as reflexões entre o particular – Colégio Franciscano São Miguel de Ladário – e o geral, o contexto histórico-escolar e social do Brasil, entre os anos de 1930-1970.

Estão sendo analisados documentos localizados no arquivo da escola São Miguel, muitos já arrolados

e fotografados, quais sejam: Ata de abertura da fundação do colégio, ano 1940; Diário escrito em alemão e português de 1940 a 1998; Documentação complementar de atos ocorridos na escola, como construções, anos 1940 a 1977; Acervo iconográfico, anos 1940 a 1976; Oitiva da irmã Zita, responsável pela direção da escola neste ano de 2017 e poema dedicado à irmã Régula Huber, do autor João Lisboa de Macedo. Serão realizadas entrevistas e análises dos depoimentos de ex-alunas e seus familiares, das irmãs e funcionários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENCOSTTA, Marcus Levy Albino. Arquitetura e espaço escolar: reflexões acerca do processo de implantação dos primeiros grupos escolares de Curitiba (1903-1928). Educar em Revi*sta*, Curitiba: n.18, p. 103-141, 2001.

BRAZIL, Maria do Carmo; MANCINI, Ana Paula Gomes. História das Instituições Formadoras de Professores na Fronteira Brasil-Paraguai: o caso de Dourados, Mato Grosso (Uno) – 1940- 1970. *Teoria e Prática da Educação*. UEM, Maringá-PR, 2012.

BRAZIL, M.C. e MANCINI, A. P. **História das instituições formadoras de professores na fronteira Brasil-Paraguai** Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 15, n. 1, p. 123-136, jan./abr. 2012

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VIDAL, Diana Gonçalves *et al.* A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 139-159, jan./abr. 2004.

KNOB, Frei Pedro. *A Missão Franciscana do Mato Grosso*. Campo Grande: Editora Loyola, 1988.

LADÁRIO, PREFEITURA MUNICIPAL DE**. Prefeito encontra Irmãs alemãs que destacam a qualidade da educação em Ladário.** 2017. Disponível em: http://www.ladario.ms.gov.br/noticia/prefeito-encontra-irmas-alemas-que-destacam-a-qualidade-da-educacao-em-ladario**.** Acesso em: 10.10.217.

LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História: Novos Problemas. 3a edição. **Tradução de Theo Santiago. Rio de Janeiro, F. Alves**, 1988.

LE GOFF, Jacques. *História e memória.* Trad. de Benardo Leitão: 5.ª ed. Campinas. São Paulo: Editora UNICAMP, 2004.

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (dir.). História – Novas Abordagens/História Novos Objetos. Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves, 3 vols, 1995. [Original francês: Faire de l'historire: nouveaux objets, 1974].

MAGALHÃES, Justino Pereira de. *Tecendo Nexos: história das instituições educativas*. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

MATHIAS, Carlos Leonardo Kelmer. O ensino de História no Brasil: contextualização e abordagem historiográfica. **Revista Unisinos**, Novo Hamburgo, Unisinos, Janeiro./Abril. 2011. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/viewFile/959/163. Acesso em: 09.10.2017.

MELLO, Saulo Álvaro. O arsenal da marinha em Mato Grosso: projeto político e defesa nacional e de disciplinarização do trabalho: do planalto à planície pantaneira (1719-1873). /Saulo Álvaro de Mello. – Dourados, MS: UFGD, 2009.

MONTEIRO, Juliana da Silva; BRAZIL, Maria do Carmo. Das escolas rurais às escolas urbanas: a institucionalização do ensino primário em Caarapó/Ms (1921-1971). **Educação e Fronteiras On-Line**, v. 6, n. 17, p. 162-175, 2016. Disponível em: http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/5793. Acesso em: 20.10.2017.

SANTOS, Daiane Lima dos. Ladário/ Ms e seu patrimônio cultural: mais de 100 anos de história . In: VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA; 2015. Disponível em: www.cih.uem.br/anais/2015/trabalhos/1258.pdf. Acesso em: 01. agos. 2017.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.